

NOME: MARIA CLARA CURCIO DE MORAIS

TÍTULO: CONTO SONORO - OFICINAS DE LETRAMENTO LITERÁRIO NAS CRECHES PÚBLICAS DE LEOPOLDINA E ADJACÊNCIAS

AUTORES: ANICÉZIA PEREIRA ROMANHOL BETTE, MARIA CLARA CURCIO DE MORAIS , ANICÉZIA PEREIRA ROMANHOL BETTE, MARIA CLARA CURCIO DE MORAIS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: LETRAMENTO LITERÁRIO, CRECHE, CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

RESUMO

Este projeto de extensão possui dois objetivos: oferecer aprimoramento para os acadêmicos de Pedagogia, da UEMG, Unidade de Leopoldina, na área de Letramento Literário, para crianças de 0 a 3 anos; e, orientar os licenciandos, na produção de oficinas de letramento literário, que deverão ser aplicadas em 12 creches de Leopoldina e adjacências, mantendo ativo o grupo de contadores de histórias dessa unidade, denominado Conto Sonoro. Nesse sentido, às quintas-feiras, no horário de 17:00 às 18:20 h, os 50 participantes obtiveram, em primeiro momento, aulas teóricas, no campus da UEMG, Unidade de Leopoldina, pela professora orientadora e a aluna bolsista. Os temas abordados foram: Letramento Literário, importância da leitura literária para a criança da creche e como produzir oficinas para essa faixa etária. Em seguida, foram organizadas as equipes, selecionados os livros literários e planejadas as oficinas. Após estabelecimento de parceria com essas instituições, foi feito o agendamento para a execução das oficinas. Dessa forma, seguiu-se para o segundo momento do projeto, que se encontra em andamento, uma vez que as equipes ainda estão executando as oficinas. No total, são 12 oficinas diferentes e cada creche receberá a visita de 05 equipes. Os autores mais consultados para esse projeto foi Cosson (2014), que discorre sobre letramento literário; Coelho (2000), que apresenta as especificidades da literatura infantil; e Soares (2018), que aborda sobre a gênese do bebê, enfatizando que eles são as melhores máquinas de aprender do universo. Os resultados parciais, até o presente momento, indicam aprendizado de todos os públicos envolvidos e a contribuição ímpar da UEMG, ao disponibilizar oficinas de letramento literário, em 12 creches, situadas, na periferia das cidades, onde tais propostas eram desconhecidas por gestores e professores. Além disso, foi realizada uma exposição do projeto, com fotos e sala temática na Semana Interdisciplinar da UEMG, Leopoldina.